ANNO DE 1836. SABADO 5 DE NOVEMBRO N. 240.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO. NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda jej. S. Quintino Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
1 Terça ✱ 1. de Novembro Festa de todos os santos. Quarto m. aos 25 m. da m.
2 Quarta Comemoraçaõ dos defuntos.
3 Quinta S. Malaquias B. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
4 Sexta S. Carlos bor. ses. da Th. P. aud. do J. de O. de t.
4 Sabado S. Zacarias e S. Izabel Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
5 Domingo S. Severo B.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos coma principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Novembro 4.

Londres 38 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,799 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 59 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Res. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Prineeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d' ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahi a — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 18 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ de 17 de Agosto.

Abre-se a sessaõ ás 10 horas de manhã, e approva-se a acta da antecedente.

Lê-se hum officio do Ministro da Fazenda, com huma representaçaõ do Administrador de Diversas Rendas, pedindo soluçaõ ás duvidas que tem sobre os direitos de exportaçaõ a que he sujeita a moeda estrangeira, e objectos preciosos de producçaõ Brazileira: á Commissaõ do Orçamento.

Do mesmo Ministro com Officio do Presidente de Minas Geraes, sobre requerimento de Francisco de Paula Santos.

Do Ministro do Imperio, com o decreto que concede a Salvador Cardozo de Oliveira a pensaõ annual de 600$ rs., com sobrevivencia para suas tres filhas, repartidamente: á Com. de Pensões e Ordenados.

Do Secretario do Senado, communicãdo não ter o mesmo Senado prestado o seu consentimento á proposiçaõ que declara que a lei de 6 de Novembro de 1827, não priva do meio soldo as viuvas dos Officiaes do exercito, que passarem a segundas nupcias, e as filhas solteiras, que cazarem depois da morte de seus paes: fica a Camara inteirada.

Duas representacões das Camaras Municipaes da Barra Mança, e Parahyba do Sul, pedindo a revogaçaõ da lei de 7 de Novembro de 1831; vão á Com. a que está este negocio affecto.

Mencionaõ se requerimentos de partes, a que se dá o conveniente destino.

O Sr. Henrique de Rezende pede ao Snr. Presidente se digne mandar appressar a impressão de hum projecto sobre o commercio da Costa da Africa, que ha mezes se mandou imprimir.

Lê-se e entra em discussaõ o seguinte:

« Requeiro que pela repartiçaõ competente se exija do Governo: 1. huma copia do Alvará das Faculdades; 2. copia de huma representacaõ dirigida ao Governo Imperial pelo fallecido Bispo de Marianna, pedindo a conversão dos Parochias do seu Bispado em Curados amoviveis. — Bhering.»

Dando-se por discutido, he posto á votos e approvado.

Lê-se e vai a imprimir o seguinte parecer:

« As Commissões reunidas de Constituição e Justiça Criminal, a que foi remetida a proposicaõ do Poder Executivo, estabelecendo huma forma especial de julgamento em crimes de rebelliaõ e outros, saõ de parecer que a referida proposição se converta em projecto de lei pela maneira seguinte:

A Assemblea Geral Legislativa decreta:

« Art. 1. (Segue-se a proposiçaõ.)

« Paço da Camara dos Deputados, 16 de Agosto de 1836. — Candido Joze de Araujo Vianna, Francisco Gonçalves Martins, J. J. Fernandes Torres, Carneiro Leaõ, vencido, Cerqueira Leite, M. I. de Mello e Souza.»

Lê se o seguinte parecer da Commissão de Diplomacia, que, á requerimento do Sr. Baptista Caetano, vai a imprimir:

« A Commissaõ de Diplomacia examinou o officio do Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, datado de 26 de Maio do corrente, remettendo á Camara a correspondencia havida entre o referido Ministro e o Encarregado de Negocios de S. M. Catholica nesta Corte, sobre as indemnisações a que se julgaõ com direito os donos das embarcações Hespanholas, Ismenia, Sultana, Recuperador e Santa Rita, que foraõ apresadas por navios de guerra Brasileiros, e julgadas más presas pelos tribunaes do Brasil.

« Consta dos documentos juntos ao dito officio, que a Escuna Ismenia fôra aprehendida na Costa d'Africa, pelo 1. Tenente Pothier, e andara por 2 annos no serviço do Imperio, até que fora relaxada. Os interessados reclamaraõ os prejuizos sofridos pelo injusto apresamento, e os lucros provenientes do emprego da embarcaçaõ. Huma sentença da primeira instancia, naõ conhecendo da primeira parte da reclamaçaõ que deve ser decidida por negociações diplomaticas, condemnou a Fazenda Publica á satisfazer a segunda parte.

« A Galera Sultana foi apresada na Bahia, em 1826, por hum Brigue de guerra, como suspeita de ser empregada no corso e pirataria; mas o Supremo Conselho julgou a má presa em 1826, e condemnou os apresadores a ressarcirem os damnos causados.

« Os Brigues Recuperador e Santa Rita foraõ presados em 1820, na Costa d' Africa, pela Fragata União, chamada depois Piranga, e julgadas más presas por sentencas da primeira e ultima instancia, em 1822 e 1823. Os interessados receberaõ os fundos pertencentes ás mesmas presas que se achavão depositados no Banco do Brasil, e reclamaõ os damnos sofridos.

« A Commissaõ reconhecendo que naõ pertence a esta Camara interpor juizo sobre a justiça ou injustica destas reclamações, e que só ao Governo compete decidir, pelos meios em uso, se ellas são fundadas ou não, nos principios do direito universal maritimo e das gentes; e entendendo outro sim, que a authorisaçaõ sollicitada da Assemblea Geral, deve limitar-se ucamente ao caso (sendo competentemente provado) de habilitar ao Governo com o credito necessario para satisfazer ás mesmes reclamações: he de parecer:

« Que os papeis relativos ás referidas reclamações Hespanholas sejão reenviados ao Governo para que obre a respeito dellas segundo os principios do direito que devem regular a materia sugeita.

Paço da Camara dos Deputados, 11 de Agosto de 1836 — Calmon. — Moura — Maciel Monteiro.»

Lê se hum parecer da 3. Commissão de Fazenda, sobre requerimento de João Victorino Colona, queixando se de ter sido indevidamente aposentado &c., e a Commissaõ depois de varias observações conclue declarando naõ ter havido injustiça para com o Supplicanti, e só ao Governo competir a remuneraçaõ de serviços, pelo que naõ tem lugar o que o Supplicante requer: he approvado.

Lê-se e fica adiado por se pedir a palavra, o seguinte parecer:

« A terceira Commissaõ de Fasenda, examinando a representacaõ que a esta Augusta Camara dirigiraõ a Emeri Hamano e C., e outros negociantes desta praça, queixando-se de lhes haver sido negado pelo Governo o producto de generos a elles pertencentes, e arrematados a porta da Alfandega, em virtude das leis em vigor, sob o fundamento de que o Thesouro publico naõ he obrigado a essa satisfaçaõ, por ter ficado o Thesoureiro respectivo alcançado em o balanço que se deu ao cofre dos depositos, e deverem as partes haver dever delle as quantias que consumio, comquanto esteja convensida de que aos Suplicantes se deve réstituir a quantia que pedem, e que as faltas do Thesoureiro naõ podem recahir sob e as partes que naõ concorreraõ para a sua escolha ou conservaçaõ, todavia, como entendo exhauridos os recursos legaes para convencer o Thesouro, naõ deve o poder Legislativo intervir na questaõ, he de parecer que aos Suplicantes se refira que usem dos meios legaes.

« Paço da Camara dos Deputados, 11 de Agosto. J. P. de Carvalho. -- J. J. Fernandes Torres.

Ordem do dia.

Entra em segunda discussaõ o projecto do Sr. Arsebispo da Bahia, sobre a Relaçaõ Ecclesiastica.

« Art. 1.° O numero de tres Desembargadores effectivos, de que ora se compõe a Rellaçaõ Metropolitana do Imperio, fica elevado a sete, e o seu ordeno a seiscentos mil reis. »

Dado por discutido, he posto a votos, e approvado.

« Art. 2. Na nomeaçaõ para o dito cargo seraõ preferidos: 1.° os Bachareis Formados nas Faculdades Juridicas, na conformidade das Leis existentes; 2.° os que possuirem algum beneficio ecclesiastico na capital, persebendo neste caso metade somente do ordemnado de Desembargador. Igual preferencia teráõ aos beneficios ecclesiasticos da Capital, os Desenbergadores que naõ forem beneficiados, com as mesmas clauzula da deducçaõ da metade do ordenado. »

O Snr. Bhering — manda a mesa huma emenda que diz: « Supprimaõ se no artigo 2.° as palavras — os que possuirem alguns beneficios ecclesiasticos, etc., até o fim do artigo, etc.

Tendo falado na materia os Snrs. Bhering, Arcebipo da Bahia, Henrique de Rezende, Carneiro Leaõ, e Paim, e cerrada a discussaõ, approva-se a primeira parte do Art. 2.° sendo regeitadas a emenda do Snr. Bhering, e a segunda parte do artigo.

Continuando a discussaõ do Orçamento, saõ appoiadas as seguintes emendas.

« Artigo additivo. — Fica pertencendo, desde ja, a receita, provincial a cobrança da divida activa, no que pertence aos dizimos, que pelo Art. 11 § 34 da Lei do Orçamento do anno passado foi declarada geral. Paço da Camara dos Deputados, 17 de Agosto de 1836. — Alcibiades.

« Ao § 2.° da tabella anexa ao artigo 10 das emendas, depois das palavras -- de qualquer ordenado -- acrescente-se de empregados geraes, e o mais como no resto do artigo.

« Ao § 9.° da mesma tabella, depois das palavras -- Confrarias ou Irmandades — acresente-se -- do Municipio da Corte — Bherig.

O Snr. Galvaõ, retira a sua emenda, e tendo tratado da materia os Snrs. Limpo de Abreu, Vasconcellos, Calmon, e Ministro da Fasenda, he esta dada por discutida.

Põe-se a votos o artigo 9 e seus §§ que trataõ da renda geral, e saõ approvados todos os §§, menos os 11, 21, e 22; do artigo 9.° additivo, propostos pela Commissão, saõ approvados os §§ 1, e 2; o

artigo 10, proposto pela Com nissaõ e os §§ que lhe disem re peito, saõ regeitados: os artigos 11, 12, 13, e 14, propostos pela Comissaõ, saõ approvados, e regeitado o 15.

Das emendas offerecidas no decurso da discussaõ, saõ aprovadas: a da Commissaõ ao artigo 12 da Proposta: a do Snr. Muniz Barreto, fasendo extenciva, desde ja, as maquinas de vapor applicadas a qualquer ramo de industria agricula ou fabril, a disposiçaõ do artigo 51, § 4 da lei de 15 de Novembro de 1831; a do Snr. Paranhos ao § 11 do artgo 9; a da Commissaõ supprimindo o § 3. º do artigo 9. º da Lei do orcamento do anno passado, na parte em que impõem aos jornaes, a quarta parte do porte das cartas, e substituindo esta imposiçaõ por 10 reis, desde ja, por cada numero dos jornaee e mais publicações periodicas, sem attençaõ ao pezo e distancias; finalmente, a do Snr. Nabuco, isentando do direito de importaçaõ, desde ja até o fim do primeiro semestre do anno financeiro de de 1837 a 1838, todos os generos de estiva importados para a Provincia do Pará, que forem de primeira necessidade, sendo despachados para consumo da dita Provincia.

Todas as mais emendas saõ regeitatas ou julgadas prejudicadas.

Marcada a ordem do dia, levanta-se a Sessaõ depois das 2 horas da tarde.

SENADO

Sessaõ de 18 de Agosto.

Depois do expediente, entrou em discussaõ, e foi approvada a redarçaõ da Resolucaõ que authorisa o Governo a vender em hasta publica o terreno contiguo ao Paço do Senado.

Entrou em 1. e 2. discussaõ a Resolução que approva a tença concedida pelo Governo a Joaquim Mouraõ Pinheiro, chefe da divisão da Armada, e foi approvada.

Entrando em discussaõ a Resolucaõ vinda da outra Camara sobre a declaraçaõ dos vencimentos do Cirurgiaõ mor Joze Alexandrino Dias de Moura: o Sr. Borges fez hum requerimentos para que fosse a materia remettida á Commissaõ de Marinha e Guerra para interpor o seu parecer, o que foi approvado.

Foi approvada a Redacção das emendas do Senado á Lei vinda da outra Camara que suspende as Garantias na Provincia do Rio Grande.

Entrou em 1. discussão a Resoluçaõ do Senado que manda que as Juntas de Paz sejão presididas por Juizes de Direito, e foi approvado.

Continuou a discussaõ adiada sobre o numero de Juizes de Direito no Municipio da Corte, com a emenda do Sr. Vergueiro para que os mesmos Juizes continuem a ser 5, que tenhaõ todos jurisdicção civil, e criminal; e naõ passando a emenda foi approvado o Artigo a que ella se referia, assim como toda a Resoluçaõ.

Entrou em 2. discussaõ a Resoluçaõ já approvada, que autorisa o Governo na Corte, e aos Presidentes nas Provincias a nomearem interinamente as pessoas que devem substituir os empregos, que vagarem interinamente, e depois de algum debate, ficou a materia adiada pela hora.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4.

OFFICIOS.

— Ao Inspector da Thesouraria participando ter a Camara Municipal da Villa do Cabo, nomeado a Jose Soares de Souza para Cirurgiaõ Vacinador do seu Municipio.

— Ao Coronel Chefe da Legiaõ das G. N. do Cabo communicando-lhe a approvaçaõ das Propostas de Officiaes do Esquadraõ de Cavallaria daquelle Municipio, que acompanhou o seu officio de 29 do mez proximo passado, afim de que os Providos solicitem suas Patentes.

— Ao Coronel Chefe da Legiaõ das G. N. de Nazareth participando-lhe a aprovaçaõ das Propostas que enviou com officio de 12 do mez findo, as quaes pode dar publicidade a fim de que os promovidos solicitem as suas patentes.

—Ao Prefeito da Comarca de S. Antão Communicando ter sido expedida ordem ao Commandante Geral do Corpo Policial para faser conservar por mais dous meses no destacamento daquella Comarca o Sargento Eduardo a fim de concluir a istrucçaõ dos engajados como requisita o Prefeito em officio de 29 do mez passado.

A Camara Municipal do Brejo, partecipando ter sido expedida ordem ao Inspector da Thesouraria para entregar ao Procurador da mesma Camara, Antonio Jose Pereira de Mendonça a prestaçaõ do primeiro quartel para a factura da Cadeia, como requesita em seu officio de 18 do mez p. p.

PORTARIA.

Ao Cirurgiaõ da Vaccina nesta Cidade, communicando a nomeaçaõ de Joze Soares de Souza feita pela Camara Municipal do Cabo, para Cirurgiaõ Vaccinador daquelle Municipio, e ordenando a remessa ao mesmo de laminas de pus Vaccinico.

-- A'Administraçaõ dos Bens dos Orfãos partecipando-lhe o augmento de mais de 80 rs. nas diarias dos Orfaõs e empregados do respectivo Colegio, vista a requisiçaõ do Director, e informacaõ da referida Administraçaõ.

-- Ao Director do Colegio dos Orfaõs communnican-lhe para sua intelligencia o conteudo da anterior portaria.

-- Ao Inspector da Thesouraria ordenando a entrega da prestaçaõ do primeiro quartel para a construçaõ da Cadeia da Villa do Brejo, a Antonio Jose Pereira de Mendonça Procurador da Camara Municipal daquella Villa.

-- Ao Commandante Geral do Corpo Policial ordenando a conservaçaõ por mais dous meses no destacamento da Comarca de Santo Antaõ, do Sargento Eduardo, a fim de concluir a instrucçaõ dos Engajados conforme requesita o respectivo Prefeito.

Navios despachados no dia 4.

Brigue Escuna Brasileiro — Deliberaçaõ -- Para Santa Catharina pelos Portos anteriores, Mestre Manoel Pereira de Sa'

Pataxo dito -- Paquete do Rio - Para o Rio de Janeiro, Mestre Jaõ Rodrigues Amaro.

Sumaca dita -- Felicidade -- Para o Aracati Mestre Jose Rodrigues Pinheiro.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 4.

Illm. e Exm. Sr.

Foraõ presos, e tiveraõ destino Jose Ribeiro, marujo, remettido pelo Commissario de Policia do Forte do Mato, por estar ebrio, e insultando as pessoas, que transitavaõ; e Germano da Trindade, pardo, por me parecer estar nas circunstancias de ser recrutado.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Novembro de 1836. —Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia.— Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

CORREIO.

O Brigue Fenix recebe a malla para Loanda hoje (5) as 9 horas da manhã.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administraçaõ das Obras publicas, se convidaõ os mestres pintores, que quiserem empreitar, a pintura da casa que se prepara para a Inspecçaõ do Algodaõ; queiraõ comparecer na salla da dita Administraçaõ, no dia 7 do corrente das 9 horas até as 2 da tarde, para tratar do ajuste; a vista do relatorio das ditas pinturas. Administraçaõ Fiscal das obras publicas 4 de Novembro de 1836.

A. F. de Moura.
Administrador Fiscal.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Rendimento da Meza de Diversas Rendas de Pernambuco no mez de Outubro findo. A saber.

Dizimo do assucar desta Provincia..................	684$950
« do algodaõ da dita..	15:306$590
« de Miunças........	177$532
« do algodaõ da Provincia da Parahiba......	228$963
« do Rio Grande do N.	79$241
« do Ceará..........	102$813
Direitos de 7 por cento de Exportacaõ............	22:943$935
Meio por cento dos assignados	102$323
Direitos de ancoragem.....	3:881$260
« de 20 por c. de agoardente de consumo....	3$636
Imposto annual das Embarcações descobertas......	601$600
Idem de 5$ rs. sobre Escravos exportados.........	65$000
Rs.	41:577$843

Meza 3 de Novembro de 1836.
O Administrador
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

A pauta he a mesma do N. 236.

NOTICIA DO RIO GRANDE.

21 de Setembro.

Quando as esperanças mais lisongeiras, animavão os sinceros amigos da integridade do Imperio, de verem rapidamente terminada a guerra civil que nos afflige, vem hum successo inesperado, interromper a marcha progressiva, com que as armas da legalidade caminhavão aquelle suspirado fim; e se bem que este acontecimento nada mais póde fazer que demorar, ainda por algum tempo, a decisão dos nossos negocios, comtudo este mesmo inconveniente devia necessariamente entristecer aos zelosos defensores da União Brazileira, eis o que precisamente me acontece, e por isso não he sem bastante desprazer, que lanço mão da penna para communicar-te com a possivel exactidão este revez, que inesperadamente soffrêmos.

Havia o Commandante das Armas ordenado ao Tenente Coronel Loureiro, que marchasse a fazer juncção da força que este commandava (400 a 500 homens) com a Brigada que ao mando do habil Coronel Calderon permanecia pelo Municipio de Jaguarão. Marchando Loureiro de Missões, soube em caminho que o anarchista João Antonio da Silveira (Tenente Coronel da Guarda Nacional de S. Gabriel) havia reunido alguma gente no Municipio de Alegrete. Resolveu Loureiro acreditadamente não deixar aquella força na sua retaguarda e por isso a perseguio, e já consta que fizera emigrar João Antonio para o Estado Oriental, e se pôz em marcha para verificar a sua juncção com Calderon, no que houve a demora que a Loureiro foi necessario para acossar a força rebelde de João Antonio.

Neto com huma força de 400 a 500 homens, havia sempre fugido ao combate com que o Coronel Calderon pertendeo por vezes engajado; porém perdendo este Coronel as esperanças de bater a Neto, sahio com 5 homens para o lugar aonde se acha Loureiro, a fim de apressar a marcha deste, e verificar assim a reunião de huma força respeitavel de 900 a 1000 homens de boa Cavallaria, e deixou a Brigada ao commando do Tenente Coronel Silva Tavares.

No entanto Neto augmentando a sua força com algumas reuniões, se dirigio á Costa de Jaguarão e ali recebeu o soccorro de 200 Orientaes e 600 cavallos para remonte da sua gente, e foi procurar Silva Tavares com 800 a 1,000 homens, tendo este apenas 500. Apresentárão-se os rebeldes com huma força de 400 a 500 homens, deixando o resto emboscado, e vendo Silva que aquella gente não poderia resistir aos seus soldados, cujo valor he incontestavel, resolveu (apezar das ordens positivas que lhe deixou o Coronel Calderon, de não receber de fórma alguma combate, em quanto não chegavão os socorros do Tenente Coronel Loureiro) atacar os facciosos, o que verificou no dia 10 do corrente na Estancia do Valerio; apenas porém tinha o combate começado, que cahio a força embuscada sobre os nossos, que observando a superioridade numerica do inimigo derão costas e se retirárão com bastante perda. Temos a lamentar a morte dos bravos Major David e Capitão Pedro Nunes. Forão prisioneiros os Majores Menezes e Calderon, hum filho do Coronel Albano, e outro de Silva Tavares e mais alguns Officiaes e soldados. Mazarredo escapou ferido, Silva Tavares se retirou com 50 e tantos homens e outro grupo de 100 e tantos homens, tambem se pôde retirar a tempo com a Cavalhada, e he de crêr que o resto da gente que se retirou dispersa, podesse a maior parte escapar e salva porque estavão bem montados. Ignora-se o destino de Silva Tavares. Neto, dizem que se acha acompanhado no Paço do Valente. Corre por certo que Manoel Lavadeja commandava os Orientaes, que nos vierão hostilizar. De Porto Alegre as noticias são satisfactoras, com verás dos Jornaes que te remetto; e estou persuadido que a noticia deste revez apressará a completa derrota de Bento Gonçalves a que o Commandante das Armas marchará immediatamente sobre o Neto, ou mandará alguma força que augmente a que actualmente temos na Campanha. Por este facto podés facilmeente calcular as vantagens que temos colhido de termos Bento Manoel á testa das nossas operações militares. A sua reconhecida pericia e os seus conhecimentos praticos de guerra desta Provincia, foi quem nos salvou; porque da sua parte ainda não tivemos hum revez; se bem q.' estou persuadido que nada teriamos a lamentar se Calderon estivesse na Brigada; porque poderia aclamar o fogo de Silva Tavares, e não engajaria já mais o combate, esperando todos os dias reforços de gente e cavalhada. Agora os detractores do Commandante das Armas já reconhecem a injustiça de suas recriminações e avalião perfeitamente a magnitude dos serviços q.' nos tem prestado, salvo aquelles espiritos turbulentos e vingativos, que não perdoão ao Commandante das Armas, e ao Prezidente da Provincia as medidas de brandura de que elles tem lançado mão para pouparem a effusão de sangue, sempre lamentavel; e a falta de razões para denegrirem o credito e a bem merecida reputação de Bento Manoel não cessão de apregoar, que quer sempre mostrar que foi de 20 de Setembro. Deixemos fallar os loucos, que a imparcialidade dará justiça a quem a tiver.

Porto Alegre, 10 de Setembro.

No dia 4 do corrente, por uma habil manobra do Excelentissimo Commandante das Armas, foi batida no Paço dos Negros huma partida capitaneada pelo rebeldo Onofre, com a perda, para os rebeldes, de 12 homens mortos, alguns prezos e outros passados; dos nossos, nem se quer hum ferido tivemos.

Consta que no dia 5 os rebeldes enviaraõ uma peticaõ ao Exm. Commandante das Armas, onde, depois de exhar suas provas do costume, Bento Gonsalves pedia que S. Ex. lhe admitisse propostas e condições para evitar effuzão de sangue. Porém o Exm. Commandante das Armas lhes respondeu laconicamente que depozessem as armas e se entregassem a discriçaõ do Governo; e ao alvore-

cer do dia 6 S. Ex. marchou para a capella onde estaõ os rebeldes, e da qual estava distante huma legoa.

— Segundo as Noticias ultimamente recebidas, consta que nos Conventos, pouco alem das Torres, estavaõ dous Batalhões, vindos, hum de S. Paulo e outro de Santa Catharina. Esta noticia, com quanto naõ tivesse ainda officialmente, comtudo he de presumir seja certa, á vista das medidas de que tem lançado maõ o Governo central.

11 de Setembro.

.... No dia 5 do corrente, havendo mandado Bento Manoel faser hum reconhecimento com cento e tantos infantes, á posiçao dos rebeldes intrincherados na Capella de Viamão, os soldados do 8. ° Batalhão, cuja bravura he inegavel, vendo duas bocas de fogo collocadas em huma posição vantajosa, concebêrão a idea de as tomar, e sem attenderem aos Officiaes que se oppunhão a que avançassem sem ordem, elles o fizerão por baixo de hum vivissimo fogo, tanto de artelheria, como de fusileria, e em pocos momentos forão senhores dellas; e quando as dispunhão para effende-los com as suas proprias armas, forão atacados pela retaguarda por huma embuscada, que elles de pervenção havião collocado: nestas circunstancias forçoso foi tocar a retirada; porèm os soldados, muito confiados na sua bravura, não obedecêrão, senão quando se virão cercados por força muito superior, do que resultou a perda de 3 homens mortos e 12 feridos da nossa parte, e delles 11 mortos e muitos feridos.

Não obstante a grande desigualdade de forças que ha a nosso favor, pois tendo nós 2,000 e mais homens, e elles apenas 700 e tantos, estão collocados em huma posição tão vantajosa, forte de 14 bocas de fogo de calibre 12 e 9, que seria infallivel grande mortandade se quizessem leva-la á viva força; por isso tem deliberado o Commandante das Armas vence-los por meio de hum sitio apertado, ou aproveitando alguma occasião que a sorte lhe depare.

Consta que Neto e mais Chefes estão com huma força de 300 homens na Capella das Dores.

Todos os dias ha guerrilha na Capella, porém os resultados, á excepção do que deixo referido, não merecem notar-se.

Continuar-se-ha.

(Correio Official.)

AVIZOS PARTICULARES.

Preciza-se de uma caza de sobrado com commodos para uma pequena familia nas ruas d'Aurora, aterro, ou em uma das principaes ruas da Boa-vista; quem a tiver e quizer alugar anuncie por este Diario ou dirija se a rua do Vigario 2. ° andar da caza n. ° 27, ou a falar com Antonio Alves Barboza no Escriptorio de Johnston Pater & C.

☞ Preciza-se de um caixeiro Brasileiro ou Portuguez de oito a doze annos, quem pertender dando fiador a sua conducta dirija-se na Praça da Boa-vista botica D. 10.

☞ Quem anunciou querer vender uma escrava que diria os motivos da venda ao comprador pode hir tratar na rua do Rozario larga venda da Porta larga D. 4.

☞ Um Sr. rendeiro no aterro dos Affogados, alto, bem gordo que no dia 13 de Julho pedio a Joze Fernandes Vianna nas 5 Pontas serta quantia queira vir restituila pois que ja são passados muitos dias sobre o que tratou, quando não verá o seu nome por extenço publicado por esta folha.

☞ Perciza-se alugar um sobrado de um andar ou primeiro andar d'algum para uma familia, que seja em rua de Promoção que não exceda de nove a deis mil rs., pagando-se adiantado os mezes que o proprietario exigir ou da-se fiador: quem o quiser alugar anuncie.

☞ O abaixo assignado, faz sciente aos Srs. Arrematantes d'aguas-ardentes, Silva Rego, e mais interessados, que elle deixa de vender a mesma; na sua venda da rua do Remedio N. ° cifra, desde o dia em que foi colectado em 8 canadas por mez, o que faz publico para que em tempo algum se chame a ignorancia.

Francisco da Costa Barcellar.

☞ O abaixo assignado proprietario da casa de dois andares D. 21 cita na rua do Livramento, e dos chãos nesta Cidade, que erão foreiros á Santa Caza da Mizericordia de S. Paulo de Loanda, e que o annunciante Comprou aquella mesma Santa Caza, previne aos inquilinos da sobredita caza, e aos foreiros dos referidos chaos, não paguem, tanto os alugueis, como os fóros, que se achão vencidos a outra alguma pessoa, que não seja o Annunciante, ou pessoa por elle proposta: assim como todos os que d'hora em vante se fôr convencendo: outro sim previne o Annunciante aos Srs. Tabeliães desta Cidade não lavrem escripturas de vendas, ou permutas sem licença do Annunciante, ou seu proposto, a respeito de predios edeficados nos mesmos terrenos, cujo laudemio pertence ao Annunciante: com o presuposto de pagarem segunda vez os foros e alugueis, e serem declaradas nullas as escripturas de venda, ou permuta.

Joaquim Ribeiro de Brito.

☞ Atraz da rua Nova, caza D.... ha huma fabrica de Muzicas Militares de mui commodo preço, para qual quer funçaõ oratoria, baile, ou prezepio: quem quiser dellas se utilisar, advinhe a caza que será servido á toda satisfaçaõ, falando com o Mestre da fabrica de muzica.

O do Recife.

☞ O Snr. Cirurgião Mattoso queira ter a bondade de apparecer na rua estreita do Rozario D. 16, para se tratar d' um negocio de seu interesse.

☞ Quem annunciou querer vender uma escrava, e o motivo da venda se dirá ao comprador, dirija-se a rua da Aurora n. 9.

☞ Quem precisar precisar de um rapaz Portuguez de 16 annos, e chegado a pouco á esta Cidade, para caixeiro de padaria, e mesmo venda: anuncie a sua morada para ser procurada.

☞ Quem precisar de um caixeiro para escripta ou outro qualquer objecto, dirija-se ao pateo do Paraizo venda D. 21.

☞ Quem precisar de um homem para qualquer occupação de armasem de assucar, ou padaria, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Roda em a venda que fica no fim da rua n. 344.

NAVIOS A CARGA.

Para a Bahia

Sahe no dia 9 de Novembro corrente o Brigue Sardo Corrier Americano, Capitão Antonio Lagorara; quem nelle quiser carregar genero de reexportação, ou hir de passagem dirija-se ao seu consignatario Adolfo Schramm.

Para o Maranhão

☞ Segue viagem com toda brevidade o Bergantim Aurora, Capitão Joaquim Joze Soares Miarim: quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu Consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Para a Bahia

☞ Segue viagem no dia 15 do corrente Novembro o Pataxo Amizade Feliz, Capitão Cyprianno Joze Pinto; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes comodos dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

VENDAS.

A Obra -- O Espreitador Mamado -- hum volume já uzado: contem hum portacolo de registres por onde facilmente se póde tomar muitas notas. Na rua da Florentina se dirá quem he, que vende, Listas dos Bilhetes, da Loteria do Seminario, premiados hontem 6º dia: vende-se na Praça da União loja de livros n. 37 e 38, na rua do Collegio Botica D. 3, nesta Typografia, rua das Cruzes, e na Cidade de Olinda rua do Bomfim casa do Destribuidor deste Diario n. 2.

☞ Para fora da Provincia, ou para o mato uma negra crioula de idade 18 a 19 annos, cosinha, e faz renda; na rua do Rangel na esquina do beco do Carcereiro junto ao Vigario, e se dirá o motivo porque se vende.

☞ Uma morada de casas terreas, sita na rua de Manoel côco: a falar na rua da Penha D. 9 sobrado de um andar.

Um bom violão por dez mil reis, na esquina da Pracinha do Livramento na loja do Burgos.

☞ Um cavallo carregador por preço commodo; quem o portender dirija-se a estriberia da rua da Guia.

☞ Toda e qualquer qualidade de fazendas, por dinheiro de cobre; assim como compra se moedas de cobre tanto marcadas como imperial por prata ou sedulas; na esquina da Pracinha do Livramento loja de Burgos.

☞ Uma muleca criola de 13 annos, engoma e cuzinha o diario de uma caza: quem a quizer dirija-se as 5 Pontas D. 15.

☞ Collecção de Ouverturas das melhores peças dos authores mais celebres antigos e modernos para Piano Forte, quadrilhas de contradanças moderaas, compostas das operas mais brilhantes por authores conhecidos; para Piano Forte, muitas variações e fantasias tiradas das melhores operas Italianas para dito, Methodos de Solfejo de Rodolphe, encadernados, tintas finas para pintura, e muitos objectos para desenho, como pinceis de primeira qualidade, vernis para as aquarelias, para imitar a pintura a olio, servindo tambem para a pintura oriental, papel para desenho de varios tamanhos, e bonitos ramos de flores coloridos para modelos, tudo chegado a pouco tempo de França: na Praça da União loja N. ° 21 e 22.

☞ Um cavalo castanho escuro bonita figura, esquipador e carrega sofrivel: na rua nova loja de Marcineiro junto a Igreja da Concecção.

☞ Bixas de boa qualidade chegadas de proximo, sevolas as restias e centos, por preço commodo, aqui primeira sorte oito segunda, doce de frutas do Paiz no Armazem do Machado rua do Vigario n. 14.

☞ 90 a 100 duzias de pennas de rabo de Junco para pennas de pruma de Officiaes: no beco da Polé venda D. 1.

☞ Um mulato de bonita figura com idade de 19 a 20 annos: no 2. ° andar do sobrado D. 11 defronte do Theatro.

☞ Um Oratorio grande proprio para selebrar-se Missa em caza, com 9 Imagens inclusive a de Christo Crucificado, quem o pertender dirija-se a rua do Vigario n. 21, 1. ° andar das 9 oras da manhã a 1 da tarde: no mesmo caza vende-se um braco grande de balança com suas canaas e pezos de 2 arrobas ate uma lib. e um caldeirão de cobre grande proprio para cozinhar em alguma fabrica de escravos.

☞ A Olaria que foi do fallecido Francisco Joze Alves Gama, com uma caza na rua do Cotuvello D. 3 pertencente a mesma olaria: quem a pertender dirija-se a casa asima que achará com quem tratar.

☞ Um selim com arreios com pouco uso, umas conxas de balança para pesar barricas de assucar, uma porção de frascos pequenos que feram de genebra; no aterro da Boa-vista D. 17.

☞ Bixas do Porto de boa qualidade, grandes e pequenas por preço commodo; na rua da Madre de Deos venda n. ° 197 defronte da botica.

☞ Boas vacas de leite, paridas e amojadas acostumadas em sitio, quem as quiser dirija se na Cruz de Almas entrando para a estrada do Arraial primeiro sitio do lado direito.

☞ Bzerros de superior qualidade á 18$000 reis a duzia: na rua Nova defronte do oitão da Matriz loja D. 4.

☞ Uma negra para fora da Provincia, sem vicios, nem achaques: na rua Nova loja de Frederico Chaves D. 5.

☞ Moterias de um forno de cosinhar pão por preço comodo: na mesma loja acima.

☞ Uma rede, propria para tipoia, obra muito boa: no aterro da Boa-vista armasem D. 16.

☞ Um cavallo manso, em boas carnes; rusilio, cordigo, e bom carregador baixo; na rua da Cadeia velha loja de Antonio Annes Jacome, ou a Antonio de Souza Rangel.

COMPRAS.

Um bom moleque sem vicios, de 14 a 18 annos, anuncie.

☞ Uma canoa que leve de 1000 a 1400 tijolos de alvenaria, ainda em pouco uzo: na rua do Colejio D. 9, lado da maré 1. ° andar.

☞ Uma loneta de grão com aro de qualquer metal; ou mesmo só o vidro.

☞ Um Compendio de Geografia por Caz do de Giraldes quem o tiver anuncie.

ALUGUEIS.

Uma boa casa para se passar a festa no lugar da Magdalena, na Praça da Independencia n. ° 37, e 38 se dirá quem a luga.

☞ Para passar a festa uma casa no lugar de Santa Anna na entrada da casa forte; quem pertender dirija-se ao forto do mato Prensa de Algudão n. ° 35.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 2 do corrente fugio um negro de nome Jose, de Nação Muçambique, cujo negro foi arrematado no leilão que fez o Sr. Silva & C., e he de estatura ordinaria, groço do corpo, idade pouco mais ou menos de 30 annos, levou camisa de brim, e calça de riscado azul: os aprehendedores levem-o a rua do Colegio casa D. 4, que será recompençado.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias da Lua		Hora da 1. preamar		
22	Segunda	-	0h. 54 m	Man.
23	T:	-	1 42 »	
24	Q:	-	2 30 »	
25	Q:	-	3 18 »	
26	S:	-	4 6 »	
27	S:	-	4 54 »	
28	D:	-	5 30 »	

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 4.

Philadelphia; 50 dias: B. Amer. Roselbe, M. Hubert Rue: varios generos: a João Matheos.

Ilhas de Saued; 106 dias; Barca Amr. Fortuna, Cap. David Hptton: azeite de pexe.

Rio de Janeiro; 21 dias; S. Esp. S. dos Anjos, M. João Andre: lastro.

S. Catharina; B. 4 de Maio; Cap. Antonio Jose de Abreu: lestro.

Sahidos no mesmo dia.

Liverpool; Barca; Ing. Monchester, Cap. Samuel Roddock: algodaõ.

Rio Grande do Sul; S. Tenerid de, M. Antonio da Silva Grillo; varios generos, Passageiros 6.

ERRATAS.

No Diario N. 238, na primeira columna da segunda pagina, na continuaçaõ da lista do Jurado, linhas 80, onde diz: 214 Francisco Jose de Meneses Amorim — lea se: 214 Major Francisco Jose de Menezes Amorim.

PERN. NA TYP. DE M. F. FARIA 1836.

Precos correntes. Pernambuco

5 de 9br.° 1836

IMPORTAÇAO' — IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milian	14$000	16$000	Ql.	7$200	Ql.	Ab
,, da Suecia	,, Swedish	7$	6$000	,,	7$200	Na	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frech 26.°	1$000	1$200	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Spanish ,,	600	$900	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000	5$120	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	3$400	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead	2$600	2$800	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size		$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	11$	13$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$8[illegible]	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$[illegible]	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	340	$520	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	36c	$480	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,,	640	$600	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$	7$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	9$000	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	5$	5$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	180$	200$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean	1$500	1$550	Gl.	110$000		
,, ,, de peixe	,, Whale			,,	56$000	,,	
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	10$	11$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$580	Lb.	$560	Lb.	Al.
Batatas	Potatoes		$800	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$	26$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	2$5	3$400	Ba.	2$500	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$550	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide	9$	10$000	,,	$550	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck	8$500	9$500	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat	11$	14$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa
,, ,, da Russia	,, Russian	13$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffe'	Caffee	4$	4$500	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	4$000	4$480	Ar.	☞	Ar.	
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	3$600	3$800	,,	$600	,,	Nb
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	13$	14$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	13$	14$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,,	Pork	23$	24$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish.	23$	24$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	7$000	8$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.	1$100	1$150	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, Uxin	560	$550	,,	$500	,,	
,, perola	,, pearl	1$280	1$300	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	Ale bottled	2$	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Brown Stout	3$2	3$000	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Prints Port. blue &c.	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$000	14$000	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, Sheet	13$000	14$000	,,	6$400	,,	
,, de munição	,, Shot ascorted	16$	17$000	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	450	$440	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	Sheathing	400	$420	,,	$250	,,	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$600	$640	Hu	$500	Hu	
Ervadoce	Anniseed	2$880	3$000	Ar.	2$800	Ar.	Ab
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$200	3$600	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	Pewter	560	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	Flour Wheaten Amer.	12$000	16$000	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, other	9$	14$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, mandioca	3$2	3$000	Al.			,,
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$	20$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	Twines sail makers	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		PORD	Avaltac Valuad	P	
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 4$5	4$600	Ql.	2$800	Ql.	
,, em verg.	,, ,, in ods	6$000	6$400	,,	4$000	Ql.	
,, da Suecia	,, Swedish		7$000	,,	4$000	,,	
GARRAFAS pretas	Bottles black	8$000	8$500	Gr.	4$000	G.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes		1$000	Hu	$500	,,	
Genebra em pipas	Gin in pipes		$400	Gl.	85$000	H.	
,, em botijas	,, in jars	2$200	2$400	Dz.	2$400	Pp	
Grossaria	Ofnaburgs	150	$155	Ya.	$120	D.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide.	20$	21$000	Pe.	14$000	Va.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	15$	16$000	,,	14$000	P.	
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	20$000	,,	12$000		
,, estreitas	,, ,, narrow	13$	14$000	,,	9$000		
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	$360	$380	Lb.	$150		
,, Franceza	,, French	$260	$280	,,	$150	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$880	2$600	Ar.	2$400	Lb.	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$500	1$400	Gl.	$120	,,	
,, em garrafões	,, ,, in jars	1$5	1$600	,,	$120	Ar	
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	2$100	2$200	Dz.	2$000	Lb.	
Papel Hollanda grande	Paper largo folio	15$	16$000	Re.	9$600	,,	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	Dz.	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	3$000	3$200	,,	3$000	Re.	
,, almaço 1. qualidade.	,, almasso 1. qualit.	2$5	2$600	,,	1$600	,,	Nb
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$4	1$600	,,	1$600	,,	Fa.
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	640	$960	,,	$540	,,	
Parahibas	German cutlasses	$590	$600	Hu	$500	Hu	
Passas muscatel	Muscatel rasins		4$500	Cx.	1$600	Ar	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6$4	6$800	Ba.	4$500	,,	
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	140	$160	Lb.	80	Lb	
,, da Russia	,, ,, Russian	160	$165	,,	80	,,	
Pregos caibrar	Nails 3¼ in	4$5	5$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$2	2$300	,,	10$000	,,	
,, ripar	,, 1½	1$200	1$120	,,	10$000	,,	
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in.	560	$900	,,	10$000	Ql.	
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	7$5	8$000	Ar.	3$200	Ar.	
,, de Inglaterra	,, English	4$	4$200	,,	3$200	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$750	$800	Hu	$150	Lb.	Ab
,, Londrinos	,, English	360	$400	Lb.	$220	,,	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia		1$000	,,		Lb.	Ab
,, Princeza	,, Lisbon	2$400	2$560	,,	1$200	Lb.	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	7$	8$000	,,	4$000	,,	
SABAO' Americano	Soap American	110	$115	,,	3$200	Ar.	
,, outro	,, other	110	$115	,,	3$200	,,	
Sal Estrangeiro		800	$900	Al.	1$450	Ar	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	15$	16$000	Ar.	10$000		
Selins	Saddles	14$	20$000	Hu	factura		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$1	3$000	Ar.	☞		
,, da Bahia	,, Bahia	1$1	1$200	,,			
,, d'America	,, American	4$	4$500	,,	6$400		
Toucinho	Bacon	3$5	4$000	,,	1$980	Pp	
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	28$	30$000	Pp.	30$000		
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	20$	25$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	110$	135$000	,,	100$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, red Lisbon P. RR.	80$	90$000	,,	60$000		
,, ,, outros autores	,, others brands	60$	70$000	,,			
,, da Figueira	,, Figueira	90$	95$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia pipas de 85 Canadas	,, Provence and Cat. pipes of 85 Can.	50$	55$000	,,	52$500		
,, ,, 70 ,,	,, 70 ,,	45$	48$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, claret	30$	40$000	Ba.	22$500	Dz.	Nb
,, ,, engarrafado	,, bottled	5$	6$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15$	14$000	,,	10$000	,,	
,, Moscatel ,,	,, Muscatel ,,		4$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	Window glass per box of 100 square feet	6$4	7$000	Cx.	Factura		
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	600	$580	Lb.	$500	Lq	
,, de cebo	,, tallow	180	$100	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.	Wine Cette, s. q	56$	59$000	Pp.			

EXPORTAÇAO' — EXPORTATION

Aguardente caxaça superior.	Rum Superior	48$	45$000	Pp.	
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality		8$000	Ar.	
Assucar branco, sob ferro velho BF 1$500, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands	1$500	1200	Ar.	Fa.
Assucar mascav. sobre ferros. MM 500, MR 400, MB300	Sugar muscov above brandes em Bar.	1$300 / 1$900	1200 / 1$800	Ar.	,,
Assucar B. em bar... dito		2$800	2$900	,,	,,
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox	100	105	Lb.	,,
Vaqueta	Leather	1$9	1$800	Hu	
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	5$000	Ct.	
Cobre velho	Old copper		$215	Lb.	

O Algodão paga 12 por % de direitos sobre o seu preço. O Assucar paga tambem 10 por cento. Os couros e Agoardente 7 por cento.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 37 1/2 38 Ds. St. por 1$ cedula, ou prata a 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
França 250--255 Rs. por franco
Rio de J. 6 por cento de premio
Moedas de 6$400 a 13$500 13$500
,, 4$000 6$700 6$800
Pezos 1$440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o

FRETES FREIGHTS

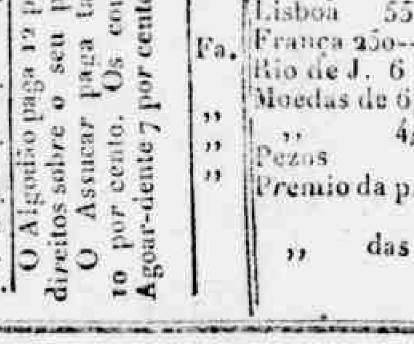
Inglaterra Algodão, 300 Rs p ar. & 5 p. c. n
,, Assucar 2 £ por Ton. & 10 ,,
França Algodão 400 rs. ar & 10 por o/o
,, Assucar 70 fr. nom.
Couros 200 reis
Hamburgo, Hollanda, Trieste — Nominal
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 250 ,, ,,
Genova, Nominal

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 15 de Setembro - Londres 39 - Pariz 242 - Hamburgo 452 - Ouro em barras 85 a 88 p. c. pre. Dobrões Hespanhóes 24$600 a 24$800 -- Pesos 1$485 a 1490 -- Moedas de 6$400 13$700 a 13$800 -- Ditas de 4000 6$900 a 7000 -- Prata 55 -- Cobre moeda de 80 rs. 14 p. c. de des. -- Apolices de 6 p. c., juro 8¼ p. c.

Bahia 21 de Setembro --Londres 36 D St. contra papel e 23 contra cobre --França 290 Rs. o franco -- Lisboa 100 por c., Rio de Janeiro 18 a 20 por c. -- Dobrões Espanhoes 82$ 29$000 -- Peças de 6$400, 16$000 -- ditas de 4$000, 8$500 -- Prata cunhada 100 por c., moeda papel 25 por c., cobre 25 por c.

1 *Quintal* = 4 *arrobas*. 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil*., = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 3/5 *galon* = 6/7 *velte*.
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres*.
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard*. 4 *palmos*.
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = *me* ε. 216, = 8 p. 11 *Ing*.
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Cv. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro, Pa. Par, Re. resma; Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurade, Não ha, Ye Jarda.



Os direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens, e mais 1 1/2 de expediente ☞ A Agoardente paga 7 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.

N. B. Desde o primeiro de Julho ultimo todos os espiritos e vinhos pagão 40 rs. por medida de imposto provincial.

Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 a 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates a 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.